



31 de outubro e 01 de novembro de 2018

ISSN: 1983-0173

O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: NOVA FORMA DE PENSAR OS ASPECTOS PEDAGÓGICOS NA CONSTITUIÇÃO DE UM SUJEITO QUE TAMBÉM É CULTURAL

Carolyne Pontes Rodrigues, Fernanda Gomes da Silva, Luma Veras Maciel, Stefany Cristine da Silva, Wanderson do Amaral Portilho

O presente trabalho é multidisciplinar na qual envolve a Psicologia e a Educação Física, onde discutiremos as possíveis aproximações e distanciamentos entre a produção da infância e o brincar, compreendendo o processo que envolve a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno nos contextos escolares e tentaremos desenvolver com os educadores a ideia de uma estimulação potencial, levando em consideração o modo como as crianças produzem suas culturas. A metodologia utilizada no presente projeto de pesquisa foi a revisão bibliográfica, este por sua vez é uma Metodologia Qualitativa, onde coletamos os dados através de livros e artigos que abordam o tema. Com o objetivo de ampliar o estudo, através da identificação do contexto sociocultural presente no jogo, podemos entender a relação que este estabelece com a educação: pensamos no brincar e também na criança que brinca. Desse modo, podemos concluir que todo jogo e toda brincadeira pressupõe uma cultura específica que pode ser denominada cultura lúdica, que é um conjunto de procedimentos que tornam a ação do jogo e a atuação dos que brincam possível. O discurso pedagógico contemporâneo assimilou o jogar como atividade relevante para o desenvolvimento e supostamente lhe criou um espaço na escola, mas, ao menos no que concerne à sua compreensão como artefato cultural, pairam ainda alguns questionamentos. E é com esse enfoque que discutimos as possíveis contribuições do componente lúdico para a educação bem como podemos sugerir alternativas pedagógicas coerentes com o sentido cultural do jogo.

Palavras-chave: psicologia, educação física, brincar, desenvolvimento infantil,

